



FATO RELEVANTE

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2019 – A ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e às disposições da Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que a expansão da usina termelétrica UTE MC2 Nova Venécia 2, com capacidade instalada adicional de 92,3 MW (“Parnaíba VI” ou “Expansão”), a ser instalada no Complexo Termelétrico Parnaíba, Estado do Maranhão, sagrou-se vitoriosa no leilão de energia nova A-6 de 2019, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL , realizado nesta data (“Leilão”).

Parnaíba VI contratou 70 MW médios, com inflexibilidade operacional sazonal de 50%, assegurando uma receita fixa anual de R\$ 85.346.713,80 (oitenta e cinco milhões, trezentos e quarenta e seis mil, setecentos e treze reais e oitenta centavos) (data-base: abril/2019), pelo prazo de 25 anos, a partir de 1º de janeiro de 2025. O CCEAR (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado) prevê correção anual da receita fixa de acordo com a variação do IPCA.

O fornecimento do gás será integrado e assegurado pela ENEVA a partir de suas concessões na Bacia do Parnaíba, sem necessidade de alteração da capacidade diária de produção atual, de 8,4 milhões de m³/dia, dado que Parnaíba VI é o fechamento do ciclo da UTE MC2 Nova Venécia 2.

A ENEVA estima iniciar a construção da Expansão em 2022. Foi celebrado memorando de entendimentos com empresa do grupo Siemens para fornecimento dos equipamentos críticos da ilha de potência, sendo certo que a celebração de instrumento definitivo está sujeita à verificação de determinadas condições previstas no memorando. O investimento estimado para a implantação da Expansão é de R\$ 470 milhões.

Com a contratação supracitada, a ENEVA atingirá, até 2025, uma capacidade instalada total de 2,8 GW, e faturamento bruto mínimo anual de R\$ 2,8 bilhões.

Marcelo Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.



MATERIAL FACT

Rio de Janeiro, October 18, 2019 – ENEVA S.A. (“ENEVA” or “Company”) (B3: ENEV3), in compliance with the provisions of article 157, 4th paragraph, of Law No. 6404/76, as amended, as well as the provision of CVM Instruction No. 358/2002, as amended, reports to its shareholders and to the Market in general that, the expansion of the thermal power plant UTE MC2 Nova Venécia 2, with 92.3 MW additional installed capacity (“Parnaíba VI” or “Expansion”), to be set at the Complexo Termelétrico Parnaíba, in the State of Maranhão, won the 2016 A-6 new energy auction held by the National Electric Energy Agency – ANEEL on this date (“Auction”).

The Parnaíba VI contracted 70 MWave, with seasonal operational dispatch inflexibility of 50%, ensuring a fixed annual revenue of R\$ 85,346,713.80 (as of April/2019) for a 25-year tenure starting on January 1st, 2025. The Regulated Market Power Purchase Contract, capacity payments are escalated annually by the IPCA inflation index.

The gas supply will be integrated and ensured by Eneva from its concessions in the Parnaíba Basin, with no need to change its current daily production capacity of 8.4 million m³/day, since Parnaíba VI is the closing of the cycle of MC2 Nova Venécia 2 TPP.

ENEVA expects to start the construction of the Expansion in 2022. It was celebrated a momerandum of understanding with Siemens Group company to provide critical equipment for the power island, which will be officially defined due a final agreement between parts according to the memorandum. The investments for the Expansion have been estimated at R\$ 470 million.

With the result of the Public Auction, ENEVA shall reach a total installed capacity of 2.8 GW with guaranteed minimum annual gross income of at least R\$ 2,8 billion by 2025.

Marcelo Habibe

Chief Financial Officer and Investors Relations Officer

ENEVA S.A.